

# O Lugar dos Judeus na Profecia

Dr. Greg L. Bahnsen

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

## CREMOS

Na Escritura, há um futuro distintivamente prometido para os judeus como um grupo ou nação étnica? Com respeito à questão da relação do evangelho cristão com os judeus, bem como o lugar deles na profecia bíblica, cremos que as seguintes verdades estão baseadas na palavra de Deus:

As promessas do Antigo Testamento a Abraão e à nação de Israel, quando interpretadas corretamente à luz de toda a Bíblia, estavam todas prometidas em e por meio de Cristo para o verdadeiro povo de Deus em todas as eras.

A grande atenção e cuidado que Deus deu à nação de Israel durante todo o período do Antigo Pacto aumentou a culpabilidade de Israel por quebrar o pacto e rejeitar o Messias prometido. Israel como uma nação – e os judeus étnicos como uma raça – foram rejeitados por Deus, de forma que não mais constituem Seu reino ou Seu povo escolhido entre as nações da Terra.

O reino de Deus é agora nos dias do Novo Pacto identificado com a igreja internacional de Jesus Cristo (gentios e judeus); esse é o “povo de propriedade exclusiva de Deus” (1Pe. 2:9, ARA) que, como tal, herda as bênçãos prometidas a Abraão e Israel.

Os judeus não possuem nenhuma garantia ou esperança de bênção proveniente de Deus, à parte da submissão ao Filho de Deus como Messias, fé no evangelho, e incorporação à igreja.

A transferência que Deus fez do reino de Israel para a igreja indica que haverá dias gloriosos para o evangelho durante toda a história do Novo Pacto, a semente de Abraão – os crentes verdadeiros – crescerá a um tamanho numérico gigantesco e abençoará todas as nações.

A conversão em massa progressiva dos gentios no mundo provocará eventualmente ciúmes nos judeus, e trará os mesmos a uma conversão em massa a Jesus Cristo.

O engajamento na realização dessa bênção espiritual para os judeus não compromete necessariamente o cristão, de uma forma ou outra, a uma restauração dos judeus à terra da Palestina ou ao seu (suposto) direito moral àquela terra.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em 24 de dezembro de 2007.

Quando o mundo vir “todo o Israel” ser salvo (mediante o anelo dos judeus pelas bênçãos salvíficas experimentadas pelos gentios), haverá bênçãos maiores e adicionais de Deus sobre a população do mundo todo, pois Cristo será então internacionalmente reconhecido e exaltado entre os homens.

O ensino bíblico sobre os judeus e o futuro de Israel é, portanto, mais um linha do suporte bíblico para o otimismo e confiança do pós-milenista com respeito ao sucesso da Grande Comissão antes de Cristo retornar no julgamento do mundo.

## EXAMINAÇÃO

**Pergunta:** O que foi dito acima é a visão pós-milenista padrão com respeito à “questão dos judeus”?

**Resposta:** Não; não existe nenhuma posição universalmente aceita ou “padrão” entre todos os comentaristas pós-milenistas com respeito ao lugar dos judeus na profecia. A visão acima não pode ser considerada a declaração pós-milenista “oficial”; todavia, muitos, muitos eruditos pós-milenistas de respeito têm interpretado a Bíblia, particularmente Romanos 9-11, da forma sugerida. Uma apresentação enérgica dessa visão pode ser encontrada no comentário de John Murray sobre Romanos.<sup>2</sup> Os escritores da Confissão de Fé de Westminster aderiram a essa perspectiva, como vemos na pergunta 191 do Catecismo Maior e seus textos-prova. O que pedimos quando oramos “venha o teu reino”? A Assembléia de Westminster respondeu: “pedimos que o domínio do pecado e de Satanás seja destruído, o Evangelho seja propagado por todo o mundo, os judeus chamados, e a plenitude dos gentios seja consumada” (citando Romanos 10:1; 11:25-26).

(Outros pós-milenistas não interpretariam as palavras de Paulo como indicando um futuro distinto e abençoado para o Israel *étnico*, mas para Israel no sentido espiritual como todos os eleitos. Alguns têm até mesmo tomado a posição radical – e historicamente duvidosa – que os judeus étnicos não serão nem mesmo encontrados, ou não poderão ser mais identificados, sobre a Terra. Mas a preocupação explícita de Paulo era por seus “parentes segundo a carne” [Romanos 9:3], não apenas pelo Israel espiritual. Além do mais, as garantias de Deus concernente a esses parentes não seriam ameaçadas pela perda da história humana daqueles que são judeus segundo a carne, concernente a quem Ele fez a promessa).

**Pergunta:** Ao dizer que nos dias do Novo Pacto Deus rejeitou o Israel étnico como Seu povo especial, você não faz de Deus um quebrador do pacto?

<sup>2</sup> [http://www.monergismo.com/textos/comentarios/plenitude-gentios-salvacao-israel\\_Murray.pdf](http://www.monergismo.com/textos/comentarios/plenitude-gentios-salvacao-israel_Murray.pdf)

**Resposta:** Não, de forma alguma. Deus é Aquele que guarda o pacto, e então eventualmente visita o Israel, que quebrou o pacto, com as *sanções* de Seu pacto. A rejeição de Israel não foi contrária ao pacto, mas aconteceu precisamente no cumprimento dos termos desse pacto. “E todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído; porquanto não haverás dado ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus... e serão entre ti por sinal e por maravilha, como também entre a tua semente, para sempre” (Deuteronômio 28:45-46). Deus ameaçou reverter a promessa feita a Abraão: “E ficareis poucos homens, em lugar de haverdes sido como as estrelas dos céus em multidão”. E a terra prometida será perdida, disse Moisés: “... desarraigados sereis da terra, a qual passas a possuir. E o SENHOR vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até à outra extremidade da terra” (vv. 63-64). No seu cântico, Moisés falou que não haveria dúvida sobre a rejeição ameaçada de Israel: “Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo e se arrependerá pelos seus servos” (32:36).

**Pergunta:** Que direito temos de pensar que Deus rejeitou Israel como Seu povo especial de uma vez por todas, transferindo de fato seus privilégios para outro?

**Resposta:** Nossas convicções aqui estão baseadas nas palavras de Cristo, o Senhor do pacto. Ele disse que o sangue martirizado de todos os antigos santos de Deus seria requerido agora de Sua própria geração (Lucas 11:51). A cidade capital e o próprio templo de Deus seria desolado (13:35), quando Jerusalém fosse pisada pelos gentios (21:24). O que Deus fará àqueles que tinham assassinado os profetas e finalmente matado o Seu Filho? Ele exterminará os lavradores “e passará a vinha a outros” (20:9-16). Os líderes judeus perceberam mui claramente que “em referência a eles, dissera esta parábola” (v. 19).

Como o evangelho de Mateus apresenta isso: “Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos” (21:43).

Paulo apresenta o significado desse julgamento da parte de Deus quando escreve, “pela sua incredulidade, foram quebrados” (Romanos 11:20). Após esse ponto aqueles que alegam ser judeus não são nada mais que uma sinagoga de Satanás (Apocalipse 2:9).

**Pergunta:** O que aconteceu então com as promessas de Deus feitas ao povo de Abraão?

**Resposta:** Abraão na verdade regozijou-se e viu o dia de Cristo (João 8:56), e como Paulo nos ensina, todas as promessas de Deus são afirmadas e confirmadas em Cristo (2 Coríntios 1:20). De fato, as promessas ditas por

Deus a Abraão foram intencionadas para sua semente – sua semente no singular, que é Cristo (Gálatas 3:16). Os crentes em Cristo são feitos “co-herdeiros” com Cristo, como Filho de Deus (Romanos 8:15-17).

Conseqüentemente, a igreja agora permanece no lugar de privilégio que uma vez pertenceu ao Israel étnico. A igreja é “o Israel de Deus” (Gálatas 6:16); ela é concebida como a comunidade de Israel (Efésios 2:12, 19). O que Deus uma vez disse da nação de Israel, Ele agora declara sobre a igreja de Cristo (1 Pedro 2:9). Aqueles que são da fé são, portanto, de agora em diante considerados filhos verdadeiros de Abraão (Gálatas 3:7, 29). “Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração” (Romanos 2:28-29). As promessas que Deus fez a Abraão e ao Seu povo, Israel, serão assim cumpridas naqueles que estão unidos a Cristo para salvação.

**Pergunta:** Assim, então, pode não haver nenhum futuro especial para o Israel étnico no plano redentor de Deus?

**Resposta:** Se Israel será unido a Cristo para salvação, então desfrutará da bênção de Deus novamente – não à parte dos gentios, mas da mesma forma que eles (cf. Atos 10:35; 15:9). Paulo nos assegura: “Eles também, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados [na oliveira, representando o povo de Deus]; pois Deus é poderoso para os enxertar de novo” (Romanos 11:23). O endurecimento parcial de Israel aconteceu, diz Paulo, até que a plenitude dos gentios entre no reino (11:25). Israel será provocado ao ciúme (11:11; cf. Dt. 32:21!). “E, assim, todo o Israel será salvo” (11:26).

**Fonte:** <http://www.cmfnow.com/>